



## Investigação em contabilidade social e ambiental

**Sónia da Silva Monteiro**

Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF)

Instituto Politécnico do Cávado e do Ave

Lisboa

4-6 Julho 2016

# OBJETIVOS



- Analisar as linhas de investigação e a produção científica existentes na área da *Social and Environmental Accounting* (SEA), no contexto internacional e em Portugal.
- Apresentar uma breve reflexão sobre o futuro da investigação nesta área, em particular no âmbito do setor público.

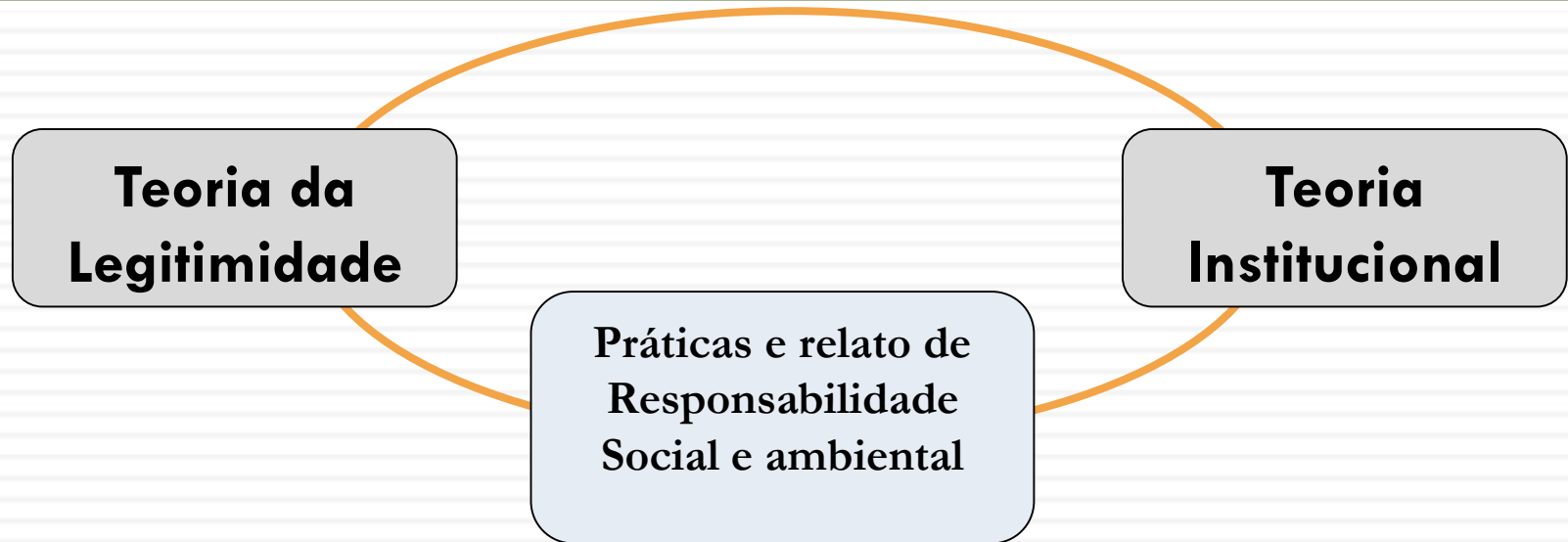
# SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO



- Quadro teórico da investigação em SEA
- Investigação em SEA: setor privado vs setor público
- Publicações sobre SEA: panorama internacional e nacional
- Reflexão sobre a investigação futura em SEA

# QUADRO TEÓRICO DA INVESTIGAÇÃO EM CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

## TEORIAS EXPLICATIVAS



- ✓ Uma perspectiva conjunta e complementar das Teorias Institucional e da Legitimidade, procura explicar a forma como as entidades, em resposta a pressões do seu meio envolvente, adotam determinadas práticas de contabilidade e relato social e ambiental e, desde modo, procuram legitimar-se perante a sociedade.

INVESTIGAÇÃO EM CONTABILIDADE SOCIAL E  
AMBIENTAL

**SETOR PRIVADO**

# INVESTIGAÇÃO EM CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL NO SETOR PRIVADO

LINHAS DE INVESTIGAÇÃO: SEA *Disclosure*

Análise da informação social e ambiental divulgada nos relatórios e contas e outros documentos (relatórios de sustentabilidade...)

Identificação dos factores que influenciam a divulgação dessa informação

Grandes empresas

Empresas cotadas

Empresas pertencentes a setores mais contaminantes

Empresas com certificação ambiental

Análise de conteúdo

# INVESTIGAÇÃO EM CONTABILIDADE SOCIAL AMBIENTAL NO SETOR PRIVADO

## LINHAS DE INVESTIGAÇÃO: SEA *Disclosure*

**Características** como tamanho, setor de atividade e rentabilidade (Choi, 1999; García-Ayuso e Larrinaga, 2003; Archel, 2003; Monteiro e Guzmán, 2010)

Relação entre a divulgação e a **performance ambiental** (Patten, 2002; Walden e Stagliano, 2004; Staden e Hooks, 2007; Clarkson *et al.*, 2008)

**Influência dos *media*** (Brown and Deegan, 1998; Deegan *et al.*, 2002; Archel, 2003; Cormier and Magnan, 2003) e dos **grupos de pressão** sobre a tipo de divulgação efetuada (Deegan and Gordon, 1996; Neu *et al.*, 1998)

### Factores determinantes da divulgação

**Respostas das empresas** (no incremento da divulgação) perante a ocorrência de factos que conduzem ao descrédito das mesmas, tais como acidentes (Patten, 1992; Walden and Schwartz, 1997; Deegan e Rankin, 1996) ou multas (Warsame *et al.*, 2002).

**O Impacto da regulação contabilística** ao nível do relato (voluntário/obrigatório) social e ambiental (Larrinaga *et al.*, 2002; ; Llena *et al.* 2007; Criado-Jiménez *et al.*, 2008, Monteiro e Guzmán, 2010; Barros e Monteiro, 2012)

# INVESTIGAÇÃO EM CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL NO SETOR PRIVADO

## OUTRAS LINHAS DE INVESTIGAÇÃO

**Análise das práticas de Contabilidade ambiental** (Monteiro 2002 e 2006; Kumpulainen e Pohjola, 2005; Sarmiento et al., 2005, Monteiro e Aibar, 2010)

**A relação existente entre Contabilidade (suas ferramentas e técnicas) e a gestão ambiental** (Bouma e Wolters, 1999; Bartolomeo *et al.*, 2000; Crespo Soler, 2002; Monteiro, 2006; Masanet Llodra, 2006; Albelda *et al.*, 2007; Adams e Larrinaga-Gonzalez, 2007; Moktar et al, 2014)

Outras linhas de investigação

**O papel da contabilidade nas alterações organizacionais associadas à introdução de práticas ambientais** (Gray *et al.*, 1995b; Larrinaga *et al.*, 2001 e 2006; Larrinaga y Bebbington, 2001; Crespo, 2002; Lodhia, 2003).

Questionário e estudo de caso



INVESTIGAÇÃO EM CONTABILIDADE SOCIAL E  
AMBIENTAL

**setor PÚBLICO**

# INVESTIGAÇÃO EM CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL NO SETOR PÚBLICO

## LINHAS DE INVESTIGAÇÃO

### **Análise de conteúdo da informação S&A divulgada nos R&C**

(Gibson and Guthrie, 1995; Burritt and Welch, 1997a; Cor Guthrie e Farneti, 2008; Moneva e Martin, 2012; Mucciaroni, 2012; Sciulli, 2011)

- As empresas privadas apresentam uma maior propensão para divulgar informação S&A comparativamente com as entidades públicas
- Predomina a divulgação de informação de natureza qualitativa

### **Determinantes das práticas de contabilidade ambiental**

(Frost e Toh (2008); Cormier e Gordon (2001); Frost e Seamer (2002); Quian et al. (2008); Pilcher et al. (2008); Ribeiro (2007)

- O tamanho é um factor explicativo do grau de desenvolvimento da contabilidade e divulgação ambiental
- Há uma relação entre o desenvolvimento de práticas de gestão ambiental e a divulgação de informação de carácter ambiental
- A visibilidade pública da entidade está associada positivamente ao nível de divulgação ambiental

**Empresas públicas, universidades, espaços naturais protegidos e entidades locais**

# INVESTIGAÇÃO SOBRE CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL NO SETOR PÚBLICO

## LINHAS DE INVESTIGAÇÃO

### Divulgação sobre responsabilidade social (sustentabilidade)

**Nos relatórios de sustentabilidade** (CPARS, 2005; Farneti e Siboni, 2008; Guthrie e Farneti, 2008; Mack e Power, 2006; Marcuccio e Steccolini, 2005, 2009; Sanchez et al., 2011; Tort, 2010)

**Nas páginas Web** (Joseph, 2010; Joseph e Taplin, 2011; Martins, 2011; Moneva e Martin, 2012; Navarro Galera et al., 2011a), 2011b); Sanchez, 2011; Navarro Galera et al., 2010 a) b); Piltcher et al., 2008)

- A maioria dos estudos apontam para níveis de divulgação relativamente baixos, sendo a informação económica ou a informação social as categorias que apresentam níveis mais altos de divulgação
- A informação sobre RS encontra-se dispersa, não é homogénea e predominantemente descritiva

# PUBLICAÇÕES SOBRE CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

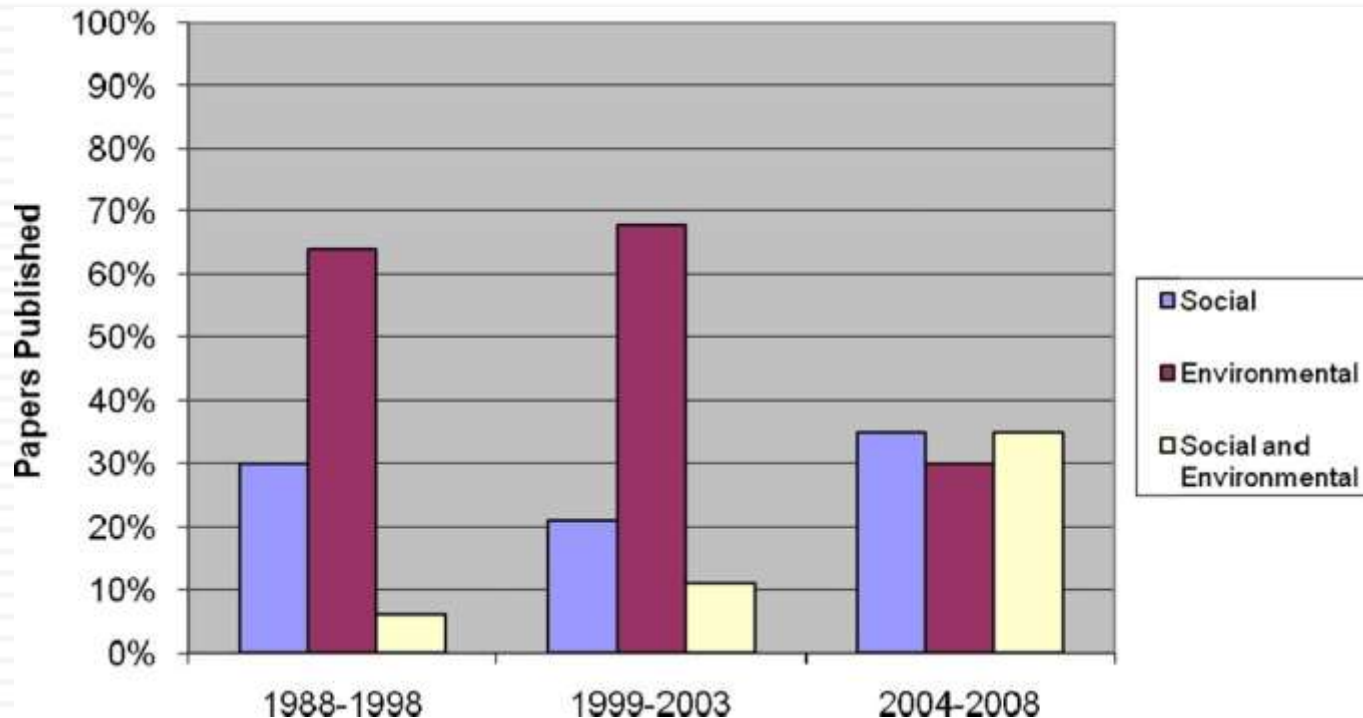
## Panorama internacional

Parker (2011)

170 artigos  
em 21 anos

### Journals:

Accounting, Auditing & Accountability Journal (AAAJ),  
Accounting Forum (AF),  
Critical Perspectives on Accounting (CPA),  
Accounting, Organizations and Society (AOS)



# PUBLICAÇÕES SOBRE CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Panorama internacional

Líderes na publicação



Reino Unido



EUA



Austrália



Espanha



Holanda



Finlândia

# PUBLICAÇÕES SOBRE CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

## Panorama nacional



Tendo por base a lista de revistas da área utilizada por Crane et al. (2008), Branco e Delgado (2016) analisar as publicações de investigadores portugueses na área do CSR, no período 2000-2014

Periodo	Nº	%
2001-2002	2	6
2003-2004	2	6
2005-2006	4	13
2007-2008	6	19
2009-2010	7	22
2011-2012	4	13
2013-2014	7	22
<b>Totais</b>	<b>32</b>	<b>100</b>

# PUBLICAÇÕES SOBRE CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Panorama nacional



Journal	Social e ambiental	Social	Ambiental	Ética	Total
Journal of Business Ethics	6	1	1	14	22
Corporate Social responsibility and environmental management	1	0	3	0	4
Business strategy and the environment	0	0	3		3
Corporate Governance	2	0	0	0	2
Business ethics: a European review	0	0	0	1	1
<b>Totais</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>32</b>

Branco e Delgado (2016:213)

# PUBLICAÇÕES SOBRE CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

## Análise particular do setor público



### Australia

(Gibson e Guthrie, 1995; Burritt e Welch, 1997a; Frost e Toh, 1998; Frost e Seamer, 2002; McElroy *et al.*, 2005); Mack e Power, 2006; Guthrie e Farneti, 2008; Bowrey, 2008; Quian *et al.*, 2008; Sciulli, 2009; Farneti e Guthrie, 2009; Williams *et al.*, 2010; Lodhia, 2010; Mack e Power, 2006; Muccioroni, 2011; Sciulli, 2011; Williams, 2011 e 2012;)



### Espanha

(López, 2002; Larrinaga and Chamorro, 2008; Navarro *et al.*, 2010a, 2010b; Navarro *et al.*, 2011<sup>a</sup>; Moneva e Martin, 2012).



### Portugal

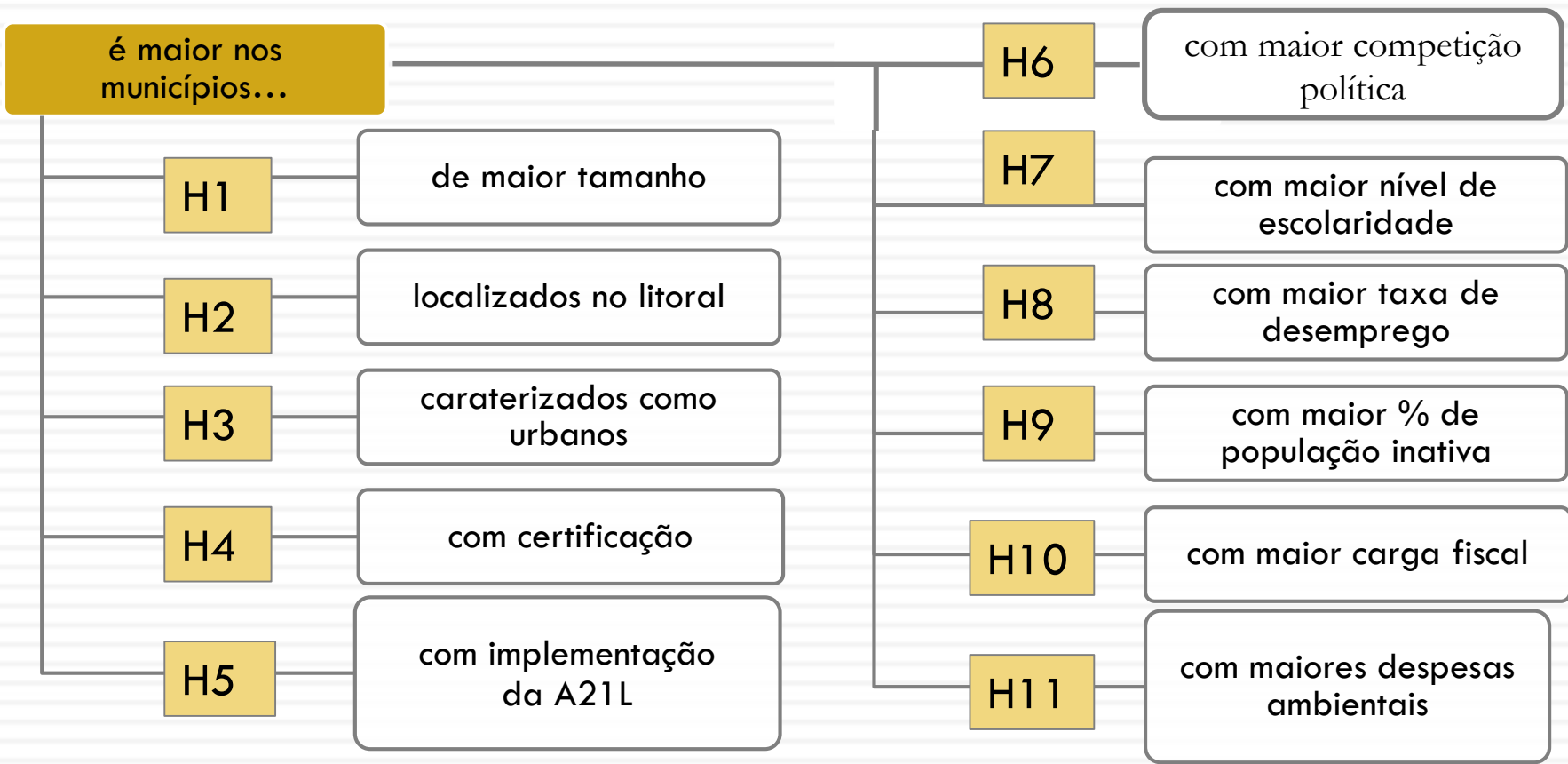
Ribeiro, 2007; Ribeiro e Guzmán 2008a-b; Ribeiro e Guzmán, 2011; Ribeiro *et al.*, 2012; Ribeiro *et al.* (forthcoming)



RIBEIRO, Verónica; MONTEIRO, Sónia, MOURA, Ana (forthcoming), “**Explanatory factors of Social Responsibility disclosure: empirical evidence from Portuguese municipalities’ websites**” in Sustainable Economic Development: Green Economy & Green Growth, Springer’s World Sustainability Series

**Objetivo:** Analisar o grau de divulgação de informação sobre RS nas páginas web dos municípios portugueses, e identificar os seus fatores explicativos

**Hipótese de investigação:** O nível de informação sobre RS nas páginas *web*



RIBEIRO, Verónica; MONTEIRO, Sónia, MOURA, Ana (forthcoming), “**Explanatory factors of Social Responsibility disclosure: empirical evidence from Portuguese municipalities’ websites**” in Sustainable Economic Development: Green Economy & Green Growth, Springer’s World Sustainability Series

## Amostra

- ✓ **60** municípios portugueses
- ✓ Ranking global publicado no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2010 (avaliação em função da gestão financeira, patrimonial e orçamental dos municípios)

## Metodologia de investigação:

**Técnica análise de conteúdo** das páginas web, a fim de detetar a presença de 46 itens de informação relativos às categorias económica, social e ambiental. Para medir o grau de divulgação foi criado um **índice de divulgação – IDT**- (que varia entre 0 e 1)

Para identificar os fatores determinantes do grau de divulgação desenvolveu-se um modelo de regressão linear múltipla

$$IDT = \alpha_0 + b_1 TAM + b_2 CARAT + b_3 LOC + b_4 A21L + b_5 COMPOL + b_6 CERT + b_7 ESCOL + b_8 DESEMP + b_9 POPID + b_{10} FISC + b_{11} DAMB + e_i$$

## Resultados

Análise descritiva

IDE	IDS	IDA	IDT
0,6593	0,6103	0,3607	0,4613

Hipóteses	Variáveis	IDT
H1	TAM	
H2	LOC	
H3	CARAT	+
H4	CERT	+
H5	A21L	+
H6	COMPOL	
H7	ESCOL	
H8	DESEMP	
H9	POPID	-
H10	FISC	+
H11	DAMB	

**O IDT é, em média, maior nos municípios**

- ... caracterizados como urbanos
- ... com certificação
- ... com implementação de A21L
- ... com maior carga fiscal
- ... com menor % de população inativa



# REFLEXÃO SOBRE A INVESTIGAÇÃO FUTURA NA ÁREA DA CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

# REFLEXÃO SOBRE A INVESTIGAÇÃO FUTURA NA ÁREA DA CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL



O panorama internacional da regulação da divulgação social e ambiental caracteriza-se por uma diversidade de normativos/orientações, de aplicação voluntária ou não, que predomina sobre o setor privado.



No âmbito do sector público, a obrigatoriedade de divulgação de informação social e ambiental se encontra numa fase embrionária: já só alguns países como Austrália, Canadá, Dinamarca e Espanha dispõem de normas que estabelecem este tipo de divulgação nos relatórios anuais das entidades públicas.



# REFLEXÃO SOBRE A INVESTIGAÇÃO FUTURA NA ÁREA DA CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

## Global Reporting Initiatives (GRI)

- Promove diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade (a última versão G4, de 2013), e em particular no sector público a GRI publicou em 2005 um Suplemento para o Sector das agencias públicas

## Parlamento Europeu e do Conselho

- **Recomendação 1653 “Environmental accounting as a sustainable development tool” (2004)**, que sublinha a importância da introdução da Contabilidade ambiental
- **Recomendação 220 “Environmental Accounting for a responsible local action” (2007)**, recomenda a introdução da Contabilidade ambiental no sistema de contabilidade pública, nos distintos níveis de Governo (nacional, regional e local).
- **Diretiva 2014/95/UE, 22 de outubro 2014**, sobre a divulgação de informações não financeiras

# REFLEXÃO SOBRE A INVESTIGAÇÃO FUTURA NA ÁREA DA CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Diretiva  
2014/95/UE

Estratégia Europa  
2020

- Estratégia da UE para a RSE(2011-2014), na qual se reconhece que a **divulgação de informação não financeira** é um elemento chave na prestação de contas por parte das empresas e para a geração de um clima de confiança

Transposição

- transposição para a legislação dos vários Estados-membros da UE até ao final de 2016, para entrar em vigor em 2017

Âmbito de aplicação

- grandes empresas que sejam entidades de interesse público, e que tenham mais de 500 trabalhadores

# REFLEXÃO SOBRE A INVESTIGAÇÃO FUTURA NA ÁREA DA CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Diretiva  
2014/95/U  
E

Informação não  
financeira

- A informação sobre políticas, riscos, desempenho ambiental e social, assim como as medidas destinadas aos empregados, respeito pelos direitos humanos, combate à corrupção e suborno

Referencial a seguir

- A divulgação da informação não financeira poderá ser feita de acordo com o referencial que cada empresa considerar mais útil e adequado

**Global Reporting Initiative (GRI)**, diretrizes para elaboração de relatórios de sustentabilidade

Versão G4, de 2013, já alinhada com a Diretiva

*Framework de **Relato Integrado** do International Integrated Reporting Council (IIRC)*

Relato conjunto dos “capitais” financeiro e não financeiros (manufaturado, intelectual e organizacional, natural, humano, social e relacional).



# REFLEXÃO SOBRE A INVESTIGAÇÃO FUTURA NA ÁREA DA CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

É necessário um trabalho conjunto para alcançar soluções que melhorem o conteúdo e a apresentação da informação social e ambiental, no sentido de promover a comparabilidade e a transparência da prestação de contas (“accountability”), em prol do desenvolvimento sustentável das organizações (públicas e privadas).

**Reguladores** devem harmonizar os requisitos de relato social e ambiental (atenção a ter na transposição da diretiva)

**Profissionais da área da Contabilidade/auditoria:** implementação de práticas de contabilidade e relato social e ambiental e garantir a credibilidade da informação (assurance)

**Investigadores (research centres e networks):** papel na difusão dos avanços teóricos na área da contabilidade social e ambiental e promoção da investigação empírica

**Estudantes:** envolver em atividades de investigação aplicada, sobretudo de modo a viabilizar projetos multidisciplinares

*CICF, CSEAR, Grudis, SSRnet*

# REFLEXÃO SOBRE A INVESTIGAÇÃO FUTURA NA ÁREA DA CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

***Practice based research on SEA no tecido empresarial e local***

**Proposta de projeto de Investigação aplicada** que visa assessorar a implementação de práticas de CSR e a elaboração de modelos de relato de sustentabilidade, seguindo as diretrizes GRI, em empresas do setor da cerâmica e do turismo da região do Minho e em municípios circunscritos na mesma área geográfica.

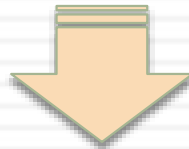
Este projeto requer uma equipa multidisciplinar, com investigadores de diferentes IES e profissionais do tecido empresarial e dos municípios daquela região. O envolvimento de estudantes de mestrado/doutoramento, no âmbito dos seus projetos aplicados/estágios, é também fundamental, a fim de fomentar a partilha e transferência de conhecimento e o sentido de responsabilidade enquanto futuros profissionais

# CONCLUSÃO

- A investigação na área da SEA tem sido crescente nos últimos anos. Inicialmente mais focada em questões ambientais, tem-se assistido nos últimos anos a um “equilíbrio” no estudo das questões ambientais e sociais, face à importância crescente do *Corporate Social Responsibility* (CSR) ou *corporate sustainability*.
- Embora com maior enfoque no setor privado (empresarial), a expansão da SEA tem despertado a atenção das entidades do setor público, sendo que a RS é ela própria uma função do próprio Estado.
- Os investigadores de países de corrente anglo-saxónica lideram a produção científica em SEA. A investigação em Portugal tem sido crescente, conforme demonstra o estudo de Branco e Delgado (2016) bem como o número de teses de doutoramento recentemente concluídas.

# CONCLUSÃO

- No âmbito do setor público a necessidade de revitalização da investigação na área da SEA tem sido uma preocupação de vários investigadores (CICF).
- O futuro apresenta desafios no que respeita ao reporting (integrado) da sustentabilidade das organizações, cujo carácter deixa de ser voluntário, o que traz benefícios ao nível da *accountability*.
- Entendemos que a diretiva 2014/95 seria uma excelente oportunidade para o legislador nacional ampliar o âmbito de aplicação a entidades do setor público (“entidades de interesse público”)



Compete às entidades públicas dar o exemplo ao setor privado e ao cidadão, pelo que lhes deve ser exigida uma maior transparência e responsabilização no relato da sustentabilidade



**MUITO OBRIGADA!**